

Humanização nipo-brasileira: o atendimento bilingue no SUS

AUTORES:

Ricardo Tsuneo Tutihashi; Elisabetta Chiarella; Valeria Ibanhez de Oliveira

UNIDADE DE SAÚDE:

USF Cocuera

Introdução

A USF Cocuera tem como sua população cadastrada 25% de descendentes de japoneses ou nativos. A participação de um colaborador japonês com fluência no idioma permite que o usuário se identifique com suas origens, oferecendo um tratamento mais humanizado e acolhedor.

Objetivo

Permitir que o paciente possa se comunicar em sua língua natal, japonesa, possibilitando que tenha mais autonomia nos cuidados com a sua saúde

Método

Mogi das Cruzes, recebeu seus primeiros imigrantes japoneses em 1919. Dos atuais 450 mil habitantes, cerca de 40 mil habitantes são descendentes de japoneses (9%). Alguns desses imigrantes são moradores do bairro do Cocuera, onde está localizada a USF Cocuera desde 2008. Atualmente a unidade tem cadastrados 4063 usuários, desses, 1057 são japoneses nativos ou imigrantes (26%), desses, 330 são idosos japoneses que compreendem somente a língua materna.

Assim, a contratação de um ACS com fluência em japonês, fez-se necessária para facilitar o acesso ao cuidado desses usuários.

Um ACS da unidade há 5 anos, tem tido papel fundamental na inclusão dos idosos japoneses. Através da tradução feita por ele, é permitido ao usuário relatar seus problemas de saúde, tirar suas dúvidas, e principalmente, se sentir acolhido em suas demandas

Conclusão

A contratação de um ACS com fluência em japonês, permitiu oferecer um cuidado mais humanizado e acolhedor aos imigrantes idosos japoneses na USF Cocuera

Referências

Leandro Melo;Margarete Sato. Cultura oriental faz parte da história de Mogi das Cruzes. Bom Dia Diário. Mogi das cruces. 01/09/2021 09h26. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2021/09/01/cultura-oriental-faz-parte-da-historia-de-mogi-das-cruzes.ghtml>. Acessado em 20 de abril de 2023, as 15:02h

Resultado

O ACS atualmente é responsável por realizar a tradução de consultas e exames na unidade. Além disso, atua realizando visitas domiciliares nas residências principalmente dos idosos que tem dificuldade de compreensão da língua portuguesa.

